

Jeremias 42, 21-22; 43, 1-5

por nós ao Senhor nosso Deus, e conforme a tudo o que te disser o Senhor nosso Deus, anuncia-no-lo assim, e nós o faremos.

21 E hoje vo-lo tenho declarado, e não ouvistes a voz do Senhor vosso Deus acêrca de tôdas as coisas pelas quais me enviou a vós.

22 Agora pois tereis entendido, que à espada, e de fome, e de peste morrereis no lugar aonde quisestes entrar para ali viver.

CAPÍTULO 43

OS JUDEUS ACUSAM A JEREMIAS DE MENTIROSO. RETIRAM-SE PARA O EGITO CONTRA A ORDEM DO SENHOR. LEVAM CONSIGO A JEREMIAS E A BARUC. PROFECIA CONTRA O EGITO.

1 E, aconteceu que, tendo Jeremias acabado de falar ao povo tôdas as palavras do Senhor Deus dêles, conforme o Senhor Deus dêles lho havia enviado a êles, para que lhes dissesse tôdas estas palavras:

2 Falou Azarias, filho de Osaías, e Joanan, filho de Carée, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras: O Senhor nosso Deus não te enviou a dizer: Não entrareis no Egito para habitardes ali.

3 Mas Baruc, filho de Nérias, te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, para nos matar e nos fazer levar a Babilônia.

4 E não escutou Joanan, filho de Carée, e todos os oficiais de guerra, e todo o povo a voz do Senhor, para ficarem na terra de Judá.

5 Mas Joanan, filho de Carée, e todos os oficiais de guerra tomaram a todos os restos dos de Judá que haviam voltado de tôdas as nações para onde haviam sido dispersos para habitarem na terra de Judá,

6 homens, e mulheres, e crianças, e as filhas do rei, e a tôda a alma que Nabuzardan, general do exército dos caldeus, tinha deixado com Godolias, filho de Aicão, filho de Safan, e ao profeta Jeremias, e a Baruc; filho de Nerias.

7 E entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do Senhor: E vieram até Tafnis. (1)

8 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias em Tafnis, a qual dizia:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as na abóbada, que está debaixo do muro de ladrilho à porta da casa de Faraó em Tafnis, à vista de homens judeus: (2)

(1) **E VIERAM ATÉ TAFNIS** — Hoje Tell Defenneh, ou Delta.

(2) **EM TAFNIS** — Um explorador inglês, Mr. Flinders Petrie, fez no ano de 1886 importantes estudos na antiga Tafnis, hoje Tell Defenneh, e encontrou uma superfície de 30 metros de comprimento por 18 de largura, coberta de ladrilhos. Uma superfície ladrilhada tem em árabe o nome de *balat*, a que corresponde o hebreu *melet bam malben*, que a Vulgata traduziu por muro de ladrilhos. As vicissitudes do tempo não permitiram reconhecer as pedras que Jeremias ocultou, apesar dos esforços de Petrie, que apenas conseguiu ver algumas pedras tôscas junto duma superfície ladrilhada, mas que nada prova fôsse as do profeta. Agora o que se pode admitir é a identificação de *balat* com a obra de ladrilhos de que fala este versículo, bem como a casa de Faraó em Tafnes. Veja-se o *Times* de 18 de junho de 1886, *Pharaoh's House in Ouhpanhes e Tanis*, parte II, onde claramente diz: *This platform or mas taba is therefore unmistakably the brickwork or pavement wich is at entry of Pharao's House in Tahpanhes Here the ceremony described by Jeremiah took place before the chiefs of the fugitives assembled on the platform, and here Nibuchadrezsar spread his royal pavillion. The very nature of the site is precisely applicable to all the events. Petrie, Tanis, Part II. Nebesheh and Defenneh Tahpanhes, London, 1886, pg. 48.*

Jeremias 43, 10-13

10 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que enviarei, e tomarei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo: E porei o trono sôbre estas pedras que escondi, e êle estabelecerá o seu sôlio sôbre elas.

11 E vindo ferirá a terra do Egipto: Os que eu destinei para a morte: Entregará êle à morte: E os que para o cativoiro, ao cativoiro: E os que para a espada, à espada.

12 E fará pegar fogo nos templos dos deuses do Egipto, e os queimarás, levá-los-á cativos: E revestir-se-á da terra do Egipto, como se veste o pastor com a sua roupa: E sairá dali em paz.

13 E quebrará as estátuas da casa do sol, que há na terra do Egipto: E abrasará com o fogo os templos dos deuses do Egipto. (3)

(3) **ESTÁTUAS** — São, como verteram os Setenta, os famosos obeliscos erigidos no templo do Sol. São conhecidos os obeliscos da praça da Concórdia em Paris, que é monumento de Ramsés II, onde êste considera vivificador e eterno como o sol. Ferry, *L'obelisque de Louxor, traduction intégrale des inscriptions hiéroglyphiques de ce monument*, o obelisco da praça de S. Pedro em Roma, o de S. João de Latrão, e o de Heliópolis, que tem 27 metros de altura, sendo êste um daqueles a que se refere esta passagem do texto sagrado. Cfr. Perrot, *Histoire de l'art*, p. 107.

CASA DO SOL — E' On, ou Heliópolis, como traduziram os Setenta. Esta cidade, situada a nordeste do Cairo, onde hoje está Metaric, era célebre pelo culto que ali se prestava ao sol.